

APLICAÇÃO DE PROBLEMAS COM A METODOLOGIA SEQUÊNCIA FEDATHI: UM BOM PROFESSOR E O PROFESSOR BOM

IX Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Daniel Brandão Menezes, Herminio Borges Neto

Diante das frequentes necessidades de reformulação dos modelos de ensino e aprendizagem no cenário escolar, este trabalho refere-se à investigação da própria prática num contexto da matemática. A pesquisa foi realizada com alunos do primeiro semestre do curso de Engenharia de Produção do Centro Universitário Christus na disciplina de Cálculo Diferencial e Integral I. Teve-se como objetivo analisar a forma incorreta com a qual um docente desenvolveu uma aula cuja metodologia empregada deveria ser a Sequência Fedathi. Fez-se uso, inicialmente, da revisão de literatura da Sequência de ensino e das principais obras que abordam o assunto de Taxas Relacionadas (Derivadas). Em seguida, houve a descrição e a análise de uma aplicação que contemplou os conceitos envolvidos. A partir das observações, evidenciou-se que os alunos foram direcionados a desenvolver a situação desafiadora proposta sem terem sido protagonistas de seus resultados uma vez que houve a interferência do professor indo de encontro aos princípios da Sequência Fedathi. Além disso, o texto abordou a diferença entre o bom professor e o professor bom chegando à conclusão que o docente envolvido na condução da aula mostrou que se tratava de um “professor bom”, ou seja, que dá uma boa aula, esclarece as dúvidas dos alunos, que expõe bem o conteúdo a ser trabalhado, não coloca os alunos em situação desconfortável, e que não os tira da zona de conforto.

Palavras-chave: Matemática. Sequência FEDATHI. Metodologia de Ensino.